



## ►► SOBRAS LÍQUIDAS

# Direção inicia pagamento de R\$ 37,3 milhões aos associados

A direção da Copérdia iniciou o pagamento das sobras líquidas de 2021 no dia dois de maio. De acordo com o presidente Vanduir Martini, são R\$ 37,3 milhões que estão sendo compartilhados com os cooperados de acordo com a movimentação econômica de cada um. Destes valores 75% estão sendo distribuídos em mercadorias e 25% capitalizados. "O pagamento das sobras líquidas é um marco importante na Copérdia que se repete há anos. Estamos devolvendo parte dos resultados que os associados ajudaram a construir", ressalta Martini.

Página 3



## ►► INIMIGOS NATURAIS

# Safra de grãos do Planalto Norte sofre com falta chuva e granizo



Não está fácil a vida dos produtores de grãos da Copérdia do Planalto Norte. Na safra de milho 2020/2021 os ataques de cigarrinhas foram severos e os volumes de produção e produtividade caíram drasticamente.

A safra 2021/2022 enfrenta a falta de chuvas regulares e a queda de granizo em épocas de pen-doamento e enchimento de grão, provocando perdas significativas e comprometendo a safra.

O extensionista da Copérdia, Juan Carlo Stoltz comenta que os produtores que investiram em materiais de alta tecnologia e fizeram bom manejo de solo, sofreram menos. "Quem fez cobertura de solo, boa adubação e optou por materiais menos sensíveis à estiagem, perdeu menos", diz.

Página 5

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE  
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE  
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE  
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL  
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO  
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO  
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS  
Idilse Salette Canton Mosele  
Carlos Filipini  
Rogemar Hann  
Paulo Nadir Zago  
Jucilei Galante Lorenzetti  
Revelino Luiz Abatti  
Eliseu Luiz Balestrin  
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL  
Mauro De Barba  
Jacir Antônio Costa  
Fernando Mattia Ferrari  
Paulo Dambrós  
Rafael Casagrande  
Inês Terezinha Ribeiro Conte

REDAÇÃO  
Herter Antunes  
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Herter Antunes  
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO  
Tarcio Eduardo Baron  
tarcio.baron@coperdia.com.br  
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO  
Rua Dr. Maruri, 1586  
89700-156.  
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM  
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO  
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária  
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br  
e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
tel/fax - (49) 3441 4200  
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
CEP 89700-156  
Concórdia - Santa Catarina

## ▶ EDITORIAL

# A Copérdia é parceira dos cooperados nos bons e nos momentos de dificuldades

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O mundo dos negócios a cada dia está mais competitivo e, assim, exige gestão eficiente, competência em produtividade, foco, profissionalismo e resultados. As cooperativas estão inseridas nesse universo e os cooperados também. Organizações cooperativas sem boa gestão, planejamento, visão futurista e empreendedora e profissionais comprometidos, estão fadadas ao insucesso.

Produtor que não trabalha de forma profissional na sua atividade vai enfrentar dificuldades e será vítima do processo de seleção onde apenas os melhores permanecem. O produtor precisa estar preparado e ser eficiente no que faz, não há outro caminho. A Copérdia é uma grande parceria dos seus cooperados na busca pela excelência dos seus negócios, no abastecimento de insumos, na divisão das sobras quando elas ocorrem e absorção da produção nos momentos fartura e nos momentos crise.

A Copérdia trabalha firme no propósito de auxiliar o cooperado

nas demandas do dia a dia alinhada com seus pilares de gestão que velocidade, aproximação dos cooperados e consolidação do trabalho nas áreas onde atua. Entendemos que é compromisso enfrentar juntos os momentos de dificuldades e compartilhar as conquistas do trabalho em conjunto.

Por exemplo, há três anos a atividade de suínos vinha dando ótimos resultados à cooperativa e aos cooperados e agora atravessa um período de dificuldades com margens minúsculas, zeradas ou até mesmo negativas. Estamos atuando em conjunto com a Aurora Coop em ajustes para assegurar o recebimento de todos os animais alojados, ao contrário de algumas empresas que nesse momento se preocupa mais com sua situação do que com o momento do produtor. A Copérdia compartilha os bons momentos e é solidária e parceria nas dificuldades.

Afinal, cooperativismo significa trabalhar em conjunto. É assim, atuando com os associados, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidos, cooperativa e cooperados no objetivo de se juntar em torno de um bem comum com propósitos que atendam a expectativa da organi-

zação e faça prosperar o associado encontrando alternativas para enfrentar as crises. Não há cooperativa forte, sem cooperado forte e o inverso é verdadeiro.

A Copérdia trabalha por resultados próprios e por rentabilidade aos cooperados, proporcionando desenvolvimento às pessoas, municípios, Estado e País. Porque é um trabalho voltado para o econômico, mas também para o social. Ela está voltada totalmente ao benefício de seus cooperados, pessoas e sociedade visando melhores condições de vida a partir da geração de renda, produção e resultado das operações de compra e venda entre cooperativa e cooperado.

O cooperativismo é a doutrina que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupos com os mesmos interesses, a fim de obter vantagens comuns em suas atividades econômicas. A Copérdia segue esse preceito atuando para que ocorra o crescimento e o desenvolvimento do agro como um todo com melhora da qualidade de vida, das pessoas e comunidades. Não é à toa que sempre afirmamos que as pessoas são o nosso maior ativo. Então, salve o cooperativismo como doutrina que transforma e faz o mundo mais humano.

## ▶ ENCONTRO

## Martini recebe presidentes de Associações Comerciais do Oeste de Santa Catarina

O Presidente da Copérdia Vanduir Luís Martini recebeu no dia 27 de abril a visita do ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Concórdia, Sérgio Radin, do diretor da Gelnex, Milvo Zancanaro e presidentes de Associações Comerciais do Oeste.

O encontro teve como objetivo solicitar apoio à Copérdia para o projeto de construção da ferrovia Cascavel até Chapecó, além de melhorias das rodovias da região que precisam de investimento. “A Copérdia está apoiando todas as iniciativas de interesse das regiões onde atua, e a ferrovia do frango é um sonho antigo e fundamental ao desenvolvimento da região Sul. Por isso a iniciativa das associações comerciais do Oeste e Extremo Oeste tem o nosso apoio”, assinala Vanduir Martini.



## ▶▶ VIA DE MÃO DUPLA

# Martini quer toda produção de grãos dos cooperados nos silos da Copérdia

A safra de grãos nas regiões de atuação da Copérdia está sendo colhida já em sua reta final.

Na safra 2020/2021 o inimigo foram os ataques de cigarrinhas e, esse ano, teve estiagem castigando a região Sul e precipitação de granizo no Planalto Norte provocando grandes prejuízos às lavouras de milho tanto em produção quanto em produtividade.

De acordo com o presidente da Copérdia Vanduir Martini, a redução de safra aumenta dificulta o abastecimento aos cooperados e a produção de ração para atender as cadeias de leite, suínos e aves. “Estamos fazendo um apelo aos nossos cooperados para que entreguem a produção de grãos à cooperativa, claro,

respeitando as questões comerciais e contratuais, mas tendo a certeza da remuneração justa e da importância para atender a demanda de cereais junto às fábricas de rações”, assinala.

Martini sugere aos associados que busquem na cooperativa as opções de comercialização. Ele ressalta que a demanda de grãos para a produção de rações é grande e o milho é matéria prima fundamental. “Pedimos aos cooperados que busquem juntos aos gerentes uma opção de comercialização que justa para a cooperativa e ao cooperado”, pontua.

O dirigente ressalta que a Copérdia vem melhorando suas estruturas de recebimento investindo ano após ano para garantir o aporte de grãos para produção de ração em escala que atenda os plantéis suínos, gado de leite e aves. “Conto com o produtor para

entregar a safra à cooperativa e se abastecer dos insumos necessários para a propriedade. Desta forma, a cooperativa vai dispor de matéria prima e o cooperado com sua movimentação econômica se habilita a ter uma participação maior na distribuição das sobras ao final do balanço”, observa, revelando que o pagamento das sobras referente ao exercício de 2021 será pago no final de maio.

O presidente salienta que a Copérdia precisa comprar milho de outros estados do Centro Oeste para atender a demanda interna. “A nossa necessidade diária de grãos é grande para atender o fomento e a sinergia de apoio das atividades é importante. Então, ao entregar a produção para a Copérdia, o produtor estará garantindo uma remuneração justa e ajudando a manter o abastecimento de ração em dia”, conclui.



MARTINI: Desejo é receber a produção de grãos dos sócios

## ▶▶ COMPARTILHANDO RESULTADOS

# Copérdia inicia o pagamento de R\$ 37,3 milhões aos associados na segunda-feira

Uma boa notícia aos associados da Copérdia neste início de maio. Começou no dia dois a devolução das sobras líquidas do exercício 2021.

O associado que tem sobras a receber pode retirar 75% dos valores em mercadorias e 25% vão para a cota capital. O pagamento é feito na matriz e filiais. “Somamos esforços para dividir resultados, assim é a Copérdia. Trabalhamos juntos para atingir as metas e construir resultados que, após deduzir as obrigações legais, são compartilhados com o quadro social. A Copérdia divide com os cooperados tudo o que eles

ajudam a construir”, ressalta o presidente Vanduir Martini.

De acordo com o presidente, a Copérdia tem um modelo de trabalho de compartilhar os ganhos com os colaboradores e quadro social previsto pelo Estatuto Social, como reconhecimento do trabalho de cada um na construção dos resultados. “É um marco importante que se repete há anos, sempre que ocorrem resultados positivos compartilhamos os ganhos”, assinala.

O presidente revela que as sobras líquidas de 2021 somam a cifra de R\$ 37,3 milhões, sendo que 75% desses valores são devolvidos aos associados em mercadorias e os restantes 25% ficam no caixa da cooperativa capitalizada à cota capital de cada cooperado proporcional à movimentação econômica. “A capitalização de 25% é importante para a cooperativa

fazer os investimentos em suas estruturas e melhorar a vida dos associados. É a soma do esforço de cada um em nome de todos”, salienta o dirigente.

O presidente Vanduir Martini ressalta que as sobras representam um reforço no caixa do cooperado que vem sofrendo com problemas climáticos desde a safra 2020/2021. “Aumentamos o percentual de devolução esse ano de 50% para 75% das sobras líquidas para amenizar um pouco o impacto da estiagem que prejudicou a safra de grãos, leite e suínos”, comenta.

Martini diz ainda que a Copérdia vem conseguindo bons resultados nos últimos anos produzindo sobras líquidas que são devolvidas aos cooperados. “Este ano temos um marco diferente no compartilhamento das sobras que

é um aumento no valor devolvido ao produtor ajustado em 75% em mercadoria e 25% capitalizado na conta de cada cooperado. É um gesto de uma cooperativa que pensa nas pessoas que compartilha o que foi construído pelos mais de 19 mil cooperados e 1.500 colaboradores”, observa.

O presidente conclui informando que os valores que começam a ser devolvidos esse ano são os maiores da história da Copérdia. “São mais de R\$ 37 milhões compartilhados resultado do conjunto das operações entre a Copérdia e seus cooperados, Aurora, Fecoagro, Mauê e cooperativas de crédito. Os valores somados são os maiores já distribuídos em valores e percentual. Que os associados façam bom proveito destes valores se abastecendo nas unidades da cooperativa”, frisa.

## ▶▶ MENOS BUROCRACIA

# Licenças ambientais para suinocultura estão mais ágeis em Santa Catarina

Com a implantação do Licenciamento Ambiental por Compromisso (LAC), as renovações de licenças para a atividade de suínos em Santa Catarina estão sendo feitas por esse sistema.

(IMA), antiga FATMA, e são necessários comprovante de análises de solo, declarações municipais, áreas de aplicação de dejetos entre outros, porém, como a LAC é auto declaratória, o projeto uma vez lançado no sistema do IMA, a licença é renovada e emitida na hora. “A vistoria se dará posteriormente em forma de amostragem”, revela.

Samara diz também que não há mais a necessidade de protocolar o documento de renovação com 120 dias de antecedência para renovações via LAC, como era no passado. O período de 120 dias de antecedência ao vencimento da licença, segundo Samara, é uma garantia de continuidade da atividade sem prejuízos em caso de o órgão ambiental não conseguir analisar o processo de renovação antes do seu vencimento, ficando este automaticamente prorrogado até a

A Engenheira agrônoma Samara Romani, responsável pelo setor ambiental da Copérdia, informa que os dados declaratórios são feitos pelo proprietário e responsável técnico que assumem a responsabilidade pelas informações prestadas.

Ela revela que os projetos continuam seguindo a Instrução Normativa N° 11 do (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina



**LICENÇAS ambientais com liberação rápida é um avanço para a produção de suínos**

manifestação definitiva do órgão ambiental competente.

Samara diz também que a Copérdia trabalha com contrato de parceria com empresas terceirizadas para a realização das licenças ambientais dos associados e, apesar do protocolo de renovações via LAC não ser mais enviado ao IMA com 120 dias antes do vencimento da licença, as empresas credenciadas continuarão procurando o produtor para a renovação do documento cerca de seis meses antes ao vencimento.

“Essa é uma dinâmica para que o processo de formação do projeto aconteça

de forma tranquila, caso o produtor precise fazer algum ajuste na sua instalação para a renovação da licença ou até mesmo providenciar documentos necessários ao licenciamento ele pode fazer em tempo hábil, sem correr riscos ou prejuízos de continuidade”, comenta Samara.

O principal ganho com essa mudança, revela Sa-

mara é minimizar a morosidade dos processos, agilizando os licenciamentos ambientais garantindo o desenvolvimento das atividades de campo. “Os processos aguardavam meses para avaliação e liberação e agora tudo é feito em menos tempo, porque o foco precisa ser na agilidade e no desenvolvimento sustentável das atividades”, observa.

Empresas credenciadas para licenciamento ambiental na Copérdia, no estado de Santa Catarina são EMW Consultoria e Planejamento LTDA – Fone: (49) 3554 2274, POLETTTO Planejamento Ambiental - Fone: (49) 3454 1068, TOPOPLAN Treinamentos e Soluções Ambientais - Fone: (49) 3452-1414, ATITUDE Serviços Ambientais e Topográficos – Fone: (49) 9 8812 1066



## Rações Copérdia, na medida certa

Agora você encontra nas Lojas Agropecuárias da Copérdia uma novidade em rações para coelhos, aves e suínos.

Uma parceria Copérdia e Agrobella.

**COPÉRDIA**

**AgroBella**  
nutrição animal



A qualidade e a eficiência que você já conhece em embalagens de 5kg

## ▶▶ PLANALTO NORTE

# Lavouras de milho da região sofrem com ataques de cigarrinha e estiagem

Os produtores do Planalto Norte enfrentaram um inimigo poderoso na safra de milho 2020/2021 que foi a cigarrinha.

De acordo com o extensionista da Copérdia, Juan Carlo Stoltz, houve ataques da praga em grande parte das lavouras provocando prejuízos entre 20% e 30% e se constituindo na “pedra no sapato” dos produtores. “Na safra passada não tivemos problemas com o clima, as chuvas normais, mas as cigarrinhas, sim foram o um poderoso inimigo”, relata.

Stoltz explica que esse ano as lavouras não foram vítimas de ataques de cigarrinhas, em parte porque a equipe técnica da Copérdia adotou estratégias de con-

trole e indicou materiais menos sensíveis à praga aos cooperados, porém, em algumas regiões o estresse hídrico resultou em quebra de até 25% nas lavouras de milho. “Em lavouras que havia expectativa de colher 180 sacas por hectare a média não passou de 130. Em outras regiões onde o potencial era de 240 sacas por hectare a média baixou para 200”, revela o extensionista.

Stoltz comenta que o produtor que não fez um bom manejo com alto investimento teve prejuízos ainda maiores e redução drástica na colheita. Segundo ele, num solo bem corrigido a planta sente menos a estiagem e em solo com carência de nutriente os prejuízos mais significativos.

O extensionista revela que a previsão é de uma safra de milho com redução



**JUAN CARLO:**  
extensionista  
da Copérdia  
no planalto  
norte

de produtividade em torno de 20% a 25%. Quanto à qualidade, segundo ele, mesmo com problemas climáticos, é boa. Stoltz diz que a região do Planalto Norte, além da estiagem, enfrentou a queda de gra-

nizo em algumas regiões no período de enchimento de grão o que provocou perdas de até 70%. “Tivemos queda de granizo em algumas lavouras no período mais crítico que é durante o enchimento do

grão”, ressalta, concluindo que a produtividade da região vai ficar em 150 sacas por hectare, em média. “O potencial é para colher 220 sacas por hectare, mas por fatores climáticos, a média caiu para 150 por hectare.

**Novas embalagens.  
A Aurora ainda melhor  
pra você.**



A gente faz com gosto tudo que você gosta.

**Aurora**

## ▶▶ SUCESSÃO ENCAMINHADA

# Família Massignani trabalha unida e vê negócios leiteiros em expansão

Fatores naturais e boa genética, além de muito trabalho, são fundamentais para garantir o sucesso em uma propriedade rural.

Só que boas ferramentas que ajudam na gestão, orientações técnicas e acompanhamento especializado também fazem parte da trajetória da família Massignani, que produz leite na Linha Alto Andrade, em Jaborá.

o patriarca da casa, Onório Massignani, garante que a cooperação é fundamental para melhorar os índices e a lucratividade. Ele comanda junto com a esposa Laine e o filho Diego uma propriedade com 54 vacas em lactação, mantendo uma média de produção de 1.200 litros de leite por dia.

Para dar conta do recado, a família não dispensa orientações dos profissionais da Copérdia, onde são integrados há 11 anos. São visitas mensais para auxiliar na contagem de substâncias do leite, acompanhamento nutricional do rebanho e também melhoramento genético que levam a produção cada vez mais para o alto.

Onório conta que começou na atividade leiteira há cerca de 35 anos e, de lá para cá, acompanhou muitas evoluções. Começou com sistema manual, tirando leite a balde no pé, e hoje tem seis conjuntos de ordenha para lidar com rebanho lactante.

“A gente trabalhava com o que tinha, eram vacas normais e sem nenhuma genética direcionada. Havia dificuldades para implantar tecnologias e evoluir”, comenta. “Com a ajuda dos profissionais da Copérdia, conseguimos melhorias genéticas, diversidade de pastagem, métodos de piqueteamento e plantio de passagens perenes, o que melhorou consideravelmente nossas rotinas e



**LAINÉ, ONÓRIO E DIEGO: parceria familiar garante bons frutos e a sucessão da propriedade rural**

produção”.

O produtor de leite conta ainda que atualmente consegue aproveitar me-

lhor os espaços de terreno, mas tudo levou tempo. “As dificuldades que todos passam fazem a gente ficar

mais forte. Sempre tive o apoio da integradora. O departamento técnico da Copérdia nos ajuda bastante e se preocupa para que o produtor consiga o melhor, preservando sempre a qualidade do leite”, destaca Onório.

Ele também atribui à esposa, que o acompanha desde sempre na atividade, a qualidade dos processos e exigências para que o produto chegue ótimo à mesa do consumidor final. Laine Massignani é o braço direito da propriedade e parte fundamental na criação dos animais e também nas duas ordenhas diárias. “Cada um faz a sua parte. Temos novas tecnologias chegando e a gente precisa acompanhar”, diz a matriarca.

## O filho volta à casa

Pais de dois filhos interessados em seguir os passos rurais, os Massignani enxergam o futuro através dos olhos dos herdeiros. Diego, que tem formação em técnico agrícola, zootecnista e é pos-graduado em bovinocultura de leite, saiu para estudar, trabalhou em outras funções, mas resolveu voltar pra casa para ajudar os pais. A irmã dele, a também zootecnista Caroline Massignani, atualmente é funcionária da Copérdia em Peritiba.

Diego resolveu fixar novamente residência próximo aos pais depois

de ficar 14 anos fora de casa. Até então, somente o casal trabalhava na propriedade, dando conta de 30 vacas lactantes e também da integração de suínos que mantem em parceria com a Aurora. “Foi uma oportunidade de voltar, dar um novo gás aos negócios e trabalhar pela sucessão da propriedade”, declara Diego.

O jovem acompanha o negócio crescer, tanto olhando para o campo quanto para a tela do celular. “Acompanhamos o mercado, negociamos pelo celular. O programa Mais Leite hoje permite que todo o trabalho

seja gerido de longe”, diz. “Mensalmente temos visita do veterinário, nutricionista, técnicos. Conseguimos avaliar o rebanho, os resultados e sempre tem orientações quando é necessário melhorar algum quesito”.

Sobre a genética do rebanho, o zootecnista diz que quase nada vem de fora. “Não adquirimos animais de fora, somente algumas exceções. A cooperativa é muito importante em todos os aspectos, pois um acredita no outro e ajuda na comercialização, tem suporte para insumos e tudo o que o produtor precisar”, conclui.

Onde tem PRADO,  
tem CONFIANÇA!



0800 646 2026  
laboratorioprado.com.br

**PRADO**  
saúde animal



**PRADOTIN**

ESTIMULANTE CARDÍACO  
E RESPIRATÓRIO



**GLICOSE 50%**

REPOSITOR  
ENERGÉTICO



**PRADOCÁLCIO**

INDICADO PARA REPOSIÇÃO DE CÁLCIO,  
MAGNÉSIO, FÓSFORO E GLICOSE



**HIDRAVAC**

DRENCH HIDRATANTE DE  
CONSUMO VOLUNTÁRIO  
PÓS-PARTO

## ▶▶ QUATRO L

# Projeto apresenta primeiros resultados e pretende modernizar a atividade leiteira

O programa 4L foi criado com o objetivo de profissionalizar a produção de leite dos fomentados da Copérdia.

O programa consiste em 4Ls, sendo o primeiro relacionado às novas tecnologias, o L2 se refere a capacitação, o L3 é voltado à produtividade e o L4 voltado à qualidade. “A propriedade que adotar os 4 elementos do programa 4L e mais a assistência técnica com certeza vai prosperar no negócio”, assegura o gerente do fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante.

Durante revela que o programa 4L foi implementado há um ano, vem

sendo aperfeiçoado dia a dia e estará em permanente evolução. “O objetivo é profissionalizar a produção leiteira dos fomentados da Copérdia através de ações permanentes e o 4L tem as ferramentas para esse processo”, ressalta.

De acordo com o gerente, o objetivo do 4L é fazer com que os produtores de leite tenham mais renda e qualidade de vida. “Para melhorar a renda e a qualidade de vida o produtor precisa investir na atividade de leite e o 4L é o caminho”, garante.

Durante revela que a adesão dos cooperados ao 4L é grande e assinala que o produtor que não participar do programa, terá resultados menos interessantes em relação aos demais. “A orientação é para que todos os produ-



**FLÁVIO DURANTE: gestor do Fomento de Leite e do projeto 4L**

res acreditem no programa, apliquem os elementos técnicos para ter produtividade, qualidade e renda e assim permanecer na atividade”, pontua.

O gerente diz ainda que o impacto do 4L na ativi-

dade leiteira é gradativo, porém os primeiros resultados em produção e produtividade já são sentidos. “Focamos na melhoria da qualidade do leite entregue à indústria e através deste programa que será

contínuo vamos melhorar os resultados”, afirma, concluindo que é importante o produtor aderir ao 4L, estar aberto a novos conhecimentos oferecidos pelo programa e ter o apoio do time de profissionais da Copérdia.

## CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA  
CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



**Mitrion™**

**syngenta.**

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# Avicta<sup>®</sup> Completo

OFERTA COMERCIAL DE PRODUTO

## Tripla proteção para a lavoura desde o início.

Controle de Doenças

Controle de Pragas

Controle de Nematoides



**Avicta<sup>®</sup> Completo.** Proteção 3 em 1 para a lavoura.

Avicta<sup>®</sup> Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale*, pulgão-da-raiz, no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos Estados.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

 **Avicta<sup>®</sup> Completo**

**syngenta.**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## ▶▶ SELO QUALIDADE

# Aurora certifica, mais uma vez, os postos de recebimento de leite da Copérdia

Os Postos de Recebimento de Leite de Concórdia e Joaçaba mantiveram sua certificação após auditoria semestral do grupo Aurora.

práticas de produção.

De acordo com o gerente de fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, a manutenção das certificações em todos os postos requer pontuação de 80% dos indicadores utilizados. “Isso mostra que o trabalho, de forma geral, vem sendo feito de maneira profissional, mantendo a certificação e melhorando seus indicadores”, argumenta.

O diretor e vice-presidente de negócios da Aurora Alimentos, Marcos Antônio Zordan, teceu elogios à Copérdia em função da certificação dos Postos de Recebimento de leite de Concórdia e Joaçaba. “Tivemos a satisfação de certificarmos mais uma

vez os postos da Copérdia. Isso atesta a segurança da eficiência do trabalho desenvolvido pela cooperativa, cumprindo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura. Parabenizo a Copérdia e seus funcionários, que realmente estão fazendo um papel muito importante bonito e responsável, porque o leite exige muito cuidado”, afirma Zordan.

**Marcos Zordan e Flávio Durante no evento de certificação**



**Se tem Bovigold®, tem leite de qualidade e lucro para o produtor.**



Se tem Bovigold®, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

**Tortuga®, uma marca DSM. Se tem Tortuga®, tem futuro.**

[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br) | [www.dsm.com/latam](http://www.dsm.com/latam)

**TORTUGA®**

Uma marca  DSM

## ▶▶ SEMENTES COPÉRDIA

# Cooperativa conquista, mais uma vez, selo de reconhecimento de qualidade e segurança

As sementes Copérdia foram reconhecidas, mais uma vez, com a Certificação de Tratamento Excelente da Syngenta – Seedcare Institute.

Essa certificação é mais uma forma de reconhecer a alta qualidade e segurança das sementes entregues.

A conquista da certificação é mais uma prova da excelência no trabalho da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), que tem investido continuamente em tecnologias e inovações, sempre buscando a qualidade em todos os processos.

A gerente da UBS, Francielly Moschen, explica que há um controle rigoroso para que os grãos recebam a dose certa de inseticida, fungicida e inoculantes. “A dose no tratamento é feita

por grão, por isso muitas empresas não entregam sementes de excelências”, frisa a engenheira. Além da qualidade, o selo significa que a UBS da Copérdia segue corretamente os parâmetros técnicos e que cuida das pessoas e do meio ambiente.

Conforme Francielly, escolher uma boa semente é o primeiro passo para garantir o sucesso da safra. Estudos já mostram que a cultivar é responsável por 50% do rendimento final da produção. Isso significa que metade do resultado pode ser influenciado por essa decisão.



**SOLENIDADE de entrega do certificado às Sementes Copérdia produzidas na UBS**

“Na Copérdia, primamos pela qualidade em todos os processos que permeiam a produção das sementes. Isso

faz com que o nosso cooperado tenha total confiança no trabalho desenvolvido pela UBS, atingindo excelente

níveis de produtividade e ganhos significativos na relação custo entre custo e benefício”, acrescenta.

## ▶▶ AIRTO LIBÉRIO

# Cooperado de Major Vieira reclama do clima, mas faz elogios à Copérdia

O produtor Airton Libério dos Santos não faz é direto quanto à relação que mantém há dez anos com a Copérdia.

Segundo ele, desde que se associou, faz as operações com unidade de Major Vieira e está satisfeito com a parceria. “Não tenho do que reclamar. Tenho uma relação comercial transparente estou feliz com a Copérdia pelos investindo que está fazendo em suas estruturas de recebimento de grãos na região, comprovando a importância do Planalto Norte à cooperativa”, ressalta.

Libério revela que é associado da Copérdia há mais de dez anos e destaca o trabalho da cooperativa na região através do gerente regional Ivan Perin, da unidade de Major Vieira, Jean dos Santos e toda a equipe

técnica que, segundo ele, é competente e atenciosa com os produtores. “Tenho um atendimento de qualidade na unidade de Major Vieira”, garante.

O produtor agradece a direção da Copérdia pelos investimentos feitos na região nas estruturas de recebimento de grãos. Ele afirma que hoje está mais ágil entregar a produção de grãos nas unidades da cooperativa, comparado com anos anteriores. “Além de uma equipe técnica que ajuda a enfrentar os desafios, superar dificuldades e melhorar a produtividade em grãos e leite, agora existe boa estrutura para

recebimento da produção melhorando a vida dos associados”, diz.

Em relação à safra que se encaminha para o final, Libério comenta que a estiagem prejudicou as lavouras de soja. “Faltou chuva em momentos importantes da soja reduzindo a produtividade e na hora de colher choveu em excesso aumentando as perdas e dificultando o recolhimento dos grãos”, pontua.

O associado diz ainda que tão logo termina a colheita da soja e milho, já inicia a preparação para o próximo plantio fazendo correção e cobertura do solo, preparando-o adequadamente para o plantio de inverno. “O agro não para, mal terminamos a colheita e temos o desafio de prepara o solo para o plantio que vem em sequência”, conclui.



**AIRTON Libério dos Santos, esposa e filho**

## ▶ CULTURAS

# Manejo correto e baixas temperaturas são pilares para as culturas de inverno

As temperaturas baixas também podem ser amigas dos cultivos, especialmente porque é necessário conviver com elas na região Sul.

Trigo, aveia e cevada estão entre as mais indicadas para esta época de entressafra. Porém, os cuidados com o solo e a escolha da semente ideal podem ser decisivos para ter boa produção.

Ter parceiros de confiança é outra dica que evita que os produtores possam cair em ciladas. “Adquirira insumos e sementes de boa procedência, exija nota fiscal e receituário agrônomo. No caso da semente, deve-se

optar por sementes certificadas, produzidas dentro dos padrões de qualidade exigidos”, explica Diogo Roza, extensionista na filial de Papanduva.

Quanto às orientações ligadas ao solo, é importante realizar a adubação e calagem seguindo orientações técnicas, embasadas em análise de solo. “A escolha do adubo e a quantidade a ser usada, devem ser em função da produtividade que se espera obter. Procure adquirir adubos que contenham em sua composição outros nutrientes além do NPK (nitrogênio, fósforo e potássio), como cálcio, enxofre e micronutrientes”, esclarece Diogo.

Nenhum detalhe deve fugir aos olhos. A boa regulagem do equipamento de plantio proporciona a correta deposição do adubo e da

semente, na quantidade e na profundidade adequada. “Dessa forma garantimos a boa germinação e stand uniforme”, frisa.

Conforme Diogo, é importante ficar atento também às necessidades do mercado. “Dê preferência para cultivares que tem boa fluidez e aceitação pelo mercado consumidor. Nem sempre o trigo mais produtivo é aquele que o moinho quer, por isso a importância em garantir a venda da safra a um preço competitivo”, salienta.

É claro que a época do plantio não deve ser deixada de lado, pois influencia diretamente na produção. “A época de plantio é outro fator de extrema importância que deve ser levado em consideração. Cada cultivar tem um ciclo diferente no que diz respeito a número



**TRIGO SE adapta à produção no frio e protege o solo**

de dias para florescimento e colheita. Por tanto, cultivares que florescem antes, devem ser plantadas mais tarde em relação aquelas

que florescem tardiamente, de maneira minimizar a possível perda por eventuais geadas tardias”, conclui.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.  
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,  
TRÊS É ALADE®.**

- Consistência de controle do complexo de doenças
- Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

▶▶ MÃES  
QUE VÃO  
ALÉM

# Rotinas do campo e demais tarefas são tiradas de letra

|| Equilibrar tarefas parece ser uma função comum às mulheres.

Neste mês das Mães, cuja data será celebrada em 8 de maio, nosso olhar se volta para o campo. Àquelas que dividem a rotina da casa, dos filhos e do casamento com as atividades agrícolas. Sem perder o encanto e muito menos a delicadeza.

São nomes que refletem trabalho mas também ganharam ares de liderança graças a muito suor derramado. Mulheres guerreiras que trabalham nas mais diversas funções para prosperar negócios e também educar os pequenos à sucessão familiar.

**D**ianês Dal Bello, que é líder feminina na Linha XV de Novembro, em Lindóia do Sul, equilibra algumas funções em dose dupla. Mãe de um casal de gêmeos, de cinco anos, ela conta com a ajuda da sogra em casa, principalmente nos serviços domésticos e na rotina com as crianças. Além disso, é produtora de leite, de suínos e também cultiva a terra.

“A parte da produção de leite somos eu e meu marido. Também trabalhamos com suínos e lavoura. A rotina do leite tem duas ordenhas diárias. Os filhos ainda participam de forma mais lúdica, mas estão presentes e já tem um encanto enorme pelos animais”, conta Dianês. “Sempre tentamos manter os pequenos junto nas atividades agrícolas para que, aos poucos, tomem gosto pelos negócios da família e possam permanecer no campo futuramente, fazendo o que a gente sempre gostou”.



**Dianês Dal Bello é mãe de gêmeos e consegue conciliar os cuidados**



**Elise, o marido Carlos e a filha Cláudia dividem as rotinas no campo**

**T**ambém dividida entre as tarefas com os filhos, a casa e os negócios está Elise Zang Von Borstel, líder de Linha dos Pinto, interior de Ipira, produtora de leite mãe de dois filhos. Na propriedade da família, são cerca de 70 vacas, a maioria já em lactação.

Elise divide a maior parte da rotina com o marido Carlos e a filha Cláudia, que tem 16 anos e já se interessa muito por suceder os negócios no campo. O filho mais velho do casal mora em outro local e não atua junto deles na produção, mas nem por isso falta apoio para que a família

continue prosperando.

“Lido com vacas e na agricultura desde que me conheço como gente. Desde os 11, 12 anos, quando era criança ainda já comecei a ajudar tirar leite. Era tudo na mão, mas há cerca de 20 anos as coisas foram evoluindo”, relembra.

Mãe dedicada e dona de casa exemplar, Elise diz que consegue equilibrar e dividir os esforços. “Tem que se virar, criar os filhos, muitas vezes levar junto pra roça”, diz, cimplorando: “É o que sei fazer de melhor, gosto muito de trabalhar na roça, tirar leite, mas com o tempo as coisas ficam pesadas. A filha vem vindo atrás, procuramos incentivar ela pra ficar na colônia”.

► MÃES QUE VÃO ALÉM

## De mãe em tempo integral, a líder produtora

**F**ilha de agricultores e fã número um do campo, Luciana Bazoti, líder de núcleos em Aratiba, no Rio Grande do Sul, já foi professora de música e hoje é produtora de leite, de suínos e mamãe coruja. Casada com Rudi, quando teve o primeiro filho, Vitor, hoje com 15 anos, resolveu se dedicar quase integralmente à função materna.

Quando nasceu Artur, hoje com 8 anos, precisou se dedicar ainda mais e dividir o tempo com outras funções que lhe cabem, como duas ordenhas diárias na propriedade da família, além de ajudar a cuidar os suínos.

“Faço um olho clínico em algumas coisas da propriedade, penso em mudar, sou muito de buscar o novo. Também adoro conversar, rir, encontrar amigos”, diz. “Na sucessão familiar, estamos incentivando os meninos e hoje estão com tudo para continuar. O menino de 15 anos já consegue governar toda a propriedade, ambos já sabem os compromissos que temos na nossa profissão”.

Para fortalecer ainda mais os laços com o campo e aperfeiçoar as técnicas, ambos os filhos de Luciana serão alunos no Unicooper deste ano, que terá uma turma em Aratiba.



**Luciana Bazoti é mãe de dois filhos que não pensam em largar a atividade**

## Desafios e conhecimentos em todas as áreas



**Rosana Schuelter divide todos os momentos com a família, do trabalho à diversão**

**U**ma mãe tem conhecimentos em quase todas as áreas. Sabe um pouquinho como ser médica quando precisa, entende de cházinhos, de carinhos e de tudo que os pequenos necessitam. Só que as funções vão além.

Para Rosana Schuelter, líder feminina, produtora de suínos de Braço do Norte, mãe de dois meninos, e entusiasta da atividade.

“Ser mãe é ter colo e saber lutar. Uma rotina corrida, mas a mais saborosa de ser vivida”, conta, emocionada. Rosana é mãe de um menino de 9 anos, que vai à esco-

la todas as manhãs e outro pequeno de pouco mais de um ano, que acompanha as rotinas na propriedade junto dos pais. “Realizo meu trabalho na granja, cuido dos pequenos e sempre me preocupo com nosso almoço especial em família, valorizando o espaço”.

Como a propriedade é familiar, o casal se preocupa em tornar a rotina sempre agradável, mesmo aos finais de semana, mesclando o trabalho com diversão para os pequenos. “Na tarde, levo os dois comigo nos trabalhos da propriedade. Ambos têm seus interesses. Ensino meus filhos para o melhor e eles simplesmente me fizeram melhor”, conta Rosana.

Sobre a rotina no campo, ela salienta que todos fazem parte da rotina familiar. “Os meninos acompanham a gente em tudo, brincam com os porquinhos e vão desenvolvendo o amor pelos animais”, frisa. “Temos também gado de corte, cavalo e são umas paixões. Se perguntar para meu filho mais velho se ele quer sair daqui, não está nos planos dele. Gostam da vida livre, de lidar com os bichos”.

## ▶ ARTIGO JURÍDICO

# Aposentadorias por tempo de contribuição e idade híbrida somam trabalho rural e urbano

**Períodos de trabalho na agricultura e cidade ainda são considerados na concessão de benefícios previdenciários**

Em todo o Brasil, é normal encontrar vários homens e mulheres que, desde muito pequenos, auxiliaram os pais na atividade agrícola e, mais tarde, mudaram-se para as cidades para estudar, trabalhar com carteira assinada ou montar o próprio negócio. Para eles, a Previdência Social

aceita somar a atividade agrícola com a urbana na concessão de duas espécies de aposentadorias: a primeira, por tempo de contribuição e, a segunda, pela idade, na modalidade híbrida ou mista.

A aposentadoria por tempo de contribuição, não exige uma idade mínima. Esta espécie de benefício requer que a pessoa tenha 15 anos ou mais de contribuição para a Previdência Social, por meio de carteira de trabalho ou carnê de INSS, podendo, então, completar o tempo que falta com o período trabalhado na agricultura a partir da infância. Até a data da reforma da previdência, em 13.11.2019, a mulher precisava de 30

anos e o homem, 35 anos de tempo somados nas duas atividades. Depois da reforma, a soma da atividade rural e urbana também é permitida, porém é preciso entrar em uma das regras de transição, ou seja, contribuir um pouco mais para o INSS.

A aposentadoria híbrida ou mista, por sua vez, foi criada pela Lei nº 11.718/2008 e se tornou a grande oportunidade de transformar o sonho da aposentadoria em realidade àqueles quem têm mais de 60 anos e não são aposentados. Essa modalidade de benefício, ainda pouco conhecido, tem ajudado muito quem nunca contribuiu para o INSS ou, possui poucas

contribuições, pois pode-se usar um grande período de trabalho no meio rural, seja ele exercido tanto no início, desde criança na casa dos pais ou, no final, em situações que a pessoa saiu da cidade para morar no campo.

Para conseguir a aposentadoria híbrida, são necessários 15 anos de trabalho somando a atividade rural com o tempo de trabalho remunerado ou contribuído (carteira de trabalho, carnê de INSS) além da idade mínima de 62 anos de idade para mulher e, 65, homem.

A orientação de profissional com experiência na área previdenciária é sempre o mais indicado para cuidar destas situações.



Por Carlos Alberto Calgaro  
Advogado especialista em  
Direito Previdenciário  
OAB/SC 12.375  
contato@calgaro.adv.br

LANÇAMENTO

## NK467 VIP3

**O HÍBRIDO DE MILHO QUE TEM ALTA VELOCIDADE PARA SUPER-RENTABILIDADE.**

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



syngenta®



## ▶ PROGRAMAS SOCIAIS

# Expansão dos programas garante cobertura nos estados do PR e RS



**ADEMAR DA SILVA: vice-presidente coordena os programas sociais e de qualidade da Copérdia.**

Em prática há mais de 20 anos em Santa Catarina, os programas sociais de qualidade e de excelência já são uma bandeira integrada à Copérdia.

Agora, eles chegam também ao Paraná e ao Rio Grande do Sul de forma mais intensa. São expansões que garantem sequência aos trabalhos e benefícios já conhecidos na cooperativa.

Para entender melhor, os programas que se encaixam no setor social são os seguintes: De Olho, QT, Time de Excelência, Sus-

tentabilidade, Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA), Núcleos Femininos e Unicoper. Nesta parte da expansão atual, estão os mais ligados à qualidade. “Estamos colocando em prática nas nossas mais diversas regiões, expandido os cursos para os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, onde estamos trabalhando com os programas há cerca de dois anos”, frisa.

Conforme o 1º vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, a ideia é levar os benefícios já praticados nas regiões mais tradicionais também para outros cantos. “Está sendo muito bem aceito, os produtores sabem o quanto é importante para a evolução das atividades na propriedade, o que nos ajuda a fazer com que haja

a adesão às ofertas”, destaca.

Silva salienta que a Aurora tem apoiado muito a chegada destes programas no campo. “Queremos ajudar os produtores nas certificações das propriedades, para que a agroindústria possa também chegar a mais mercados externos, garantindo mais credibilidade”.

Esta caminhada das cooperativas ao lado dos produtores garante benefícios para ambos os lados. “O grande papel da Copérdia é estar junto aos nossos associados para que eles possam ter informações e conhecimentos e consigam desenvolver as atividades tendo resultados positivos e produzir com qualidade”, garante Silva.

## Dividir para somar

185 milhões de sobras líquidas em 2021.



Divisão, capitalização e investimentos para cooperados.

A soma que faz a Copérdia mais forte.



milhões

**COPÉRDIA**

# COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

**+ 3 sc/ha\***  
*vs padrão produtor*

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

**Fox® Xpro.**  
**A evolução da Confiança.**

Saiba mais em: [www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

\*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

## ► UNICOPER 2022

# Turma de Aratiba, RS, inicia atividades em maio com carga horária de 100h

O programa que leva conhecimento diretamente para o campo, através dos associados e familiares, chega a sua 16ª edição.

limite de membros por família. Não é necessário ter escolaridade básica. “Tem sido um grande sucesso esse programa, pois tem levado muito conhecimento às famílias. Há bastante procura e municípios interessados, mas estamos programados para fazer um por ano, entre 30 e 40 alunos”.

Desta vez, houve ajustes e a grade terá 100 horas de aula, uma vez por semana e durante o dia. “Vai começar no dia 6 de maio, às 10h, se estendendo até às 15h, com intervalo para o almoço”, diz. “O aproveitamento durante o dia é muito melhor e o produtor pode conciliar com as funções da propriedade. Tem sido uma grande ferramenta para a cooperativa

Neste ano, a Universidade Copérdia (Unicoper) terá turma no Rio Grande do Sul, sendo o segundo em solo gaúcho, desta vez em Aratiba. O início das aulas está marcado para 6 de maio.

O 1º vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, explica que podem participar do curso maiores de 14 anos, que estejam atuando na propriedade, e não há



**TURMA de 2021 já está formada e leva conhecimento às famílias no campo**

desenvolver os produtores e conseguir transmitir a sucessão familiar dentro das propriedades”.

Conforme Silva, é trabalhado sempre a gestão e a sucessão familiar nas propriedades, sempre como pilar do curso. “São pro-

fessores da UnC e também outros contratados pela Copérdia, além de colaboradores que emprestam conhecimento para a troca de experiências dentro do cooperativismo”, frisa.

O projeto Unicoper é uma parceria entre a coo-

operativa e a Universidade do Contestado – UNC, e já formou mais de 890 alunos. “O objetivo principal é fazer com que o produtor, as famílias, voltem para as salas de aula e tenham uma certificação para conclusão de curso superior”, conclui.

## ► CIPA EM AÇÃO

## Segurança está entre as prioridades no trabalho

Na Copérdia, a segurança dos colaboradores e dos visitantes é tão importante quanto garantir qualidade nos processos de trabalho. As duas tarefas caminham de mãos dadas junto às rotinas diárias. Ao todo, são 32 integrantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) que realizam levantamentos e propõem melhorias constantes.

Cada um dos cipeiros tem a missão de percorrer uma rota pré-definida, em visitas que ocorrem mensalmente nas filiais, sempre

apoiados pelos gerentes de cada unidade. Eles realizam o levantamento de comportamentos e condições que eventualmente possam estar inadequadas.

Conforme Neiva Camilo, técnica em segurança do trabalho, os comportamentos são tratados imediatamente, com as devidas orientações. “Quando necessário, é feito um plano de ação que envolve o gerente. É fundamental esse comprometimento do gerente para que esse plano seja realizado”, frisa.

Uma vez indicado o caminho correto e traçadas as rotas que devem ser seguidas, os cipeiros verificam se as ações vêm sendo realizadas. “Também estamos com uma equipe legal na segurança, estamos em quatro técnicos para acompanhar todos os trabalhos”, cita Neiva.

Ela comenta ainda que será lançada, em maio, a campanha da segurança, já aprovada pela direção, “Ser e Estar Seguro”, cujos detalhes serão divulgados em breve.



**ROTINAS de visitas e orientações estão entre as funções da Cipa**

### Mais resultado para a sua lavoura

**+ DUPLA PROTEÇÃO**  
**+ APROVEITAMENTO**  
**+ PRODUTIVIDADE**  
**+ RENTABILIDADE**

DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA **COPERDIA**

O DCD retarda a formação de  $\text{NO}_x$  no solo através da interferência na atividade das bactérias do gênero Nitrosomonas.

O NBPT retarda a ação da enzima urease na ureia mantendo baixa a taxa de volatilização.

## ▶▶ TROCA-TROCA

# Copérdia dispõe de 28 mil toneladas de calcário para seus cooperados

O programa troca-troca de calcário iniciou nas unidades da Copérdia no dia primeiro de abril para os produtores adimplentes com a cooperativa e o Governo do Estado e portadores da Declaração de Aptidão ao Pronaf em dia. De acordo com Janete Dalla Corte, do departamento de compras, os produtores têm até 31 de outubro para retirar o produto ou enquanto houver saldo de cotas.

Ela explica que o programa é extensivo aos produtores sócios e não sócios enquadrados no Pronaf, que estejam investindo em pastagem e que se encontram regular junto à Secretaria de Estado de Agricultura de Santa Catarina.

Janete revela que serão disponibilizadas até 28 toneladas do produto por proprietário, porém, se numa mesma família houver outro proprietário, além do chefe de família, este também poderá reti-

rar até 30 toneladas, desde que ambos tenham registro de bloco de produtor rural. “Todo o produtor que estiver adimplente e com a DAP válida poderá se dirigir a uma unidade da Copérdia e fazer a operação de troca de calcário. A Copérdia tem uma cota de 28 mil toneladas do produto”, relata.

O kit forrageira é destinado para produtores que possuem mais de quatro módulos fiscais e enquadrados no PRONAF e exclusivo para agricultores de propriedades demonstrativas de extensão rural e que não foram atendidas no ano anterior. Cada produtor tem direito a um kit subsidiado para cultivar um hectare de pastagem. “Esse kit é composto de semente de pastagem, fertilizantes, corretivos, inoculantes, defensivos e tem valor fixo de R\$ 7.500,00 divididos em três cotas de R\$ 2.500,00 cada”, as-



**JANETE DALLA CORTE: Departamento de compras**

sinala.

O kit solo saudável, de acordo com Janete, visa incentivar a aquisição de kits compostos por sementes de ao menos duas es-

pécies ou cultivares para adubação verde e fertilizantes químicos ou orgânicos, inoculantes e insumos para conservação de solo e maior produtividade nas

propriedades. “Produtores que adotam práticas de melhoria do solo com manejo e plantas para adubação verde, com a DAP em dia e sem pendências junto à cooperativa e Governo do Estado, podem se beneficiar”, revela Janete.

Já o kit Solo Saudável tem valor máximo de R\$ 5.000,00 e poderá ser dividido em duas cotas de até R\$ 2.500,00. Segundo Janete, os produtores interessados devem retirar a autorização junto à Epagri mediante documentos pessoais e análise de solo dos dois últimos anos. “Com relação ao programa troca-troca de sementes de milho, a previsão é iniciar em julho, porém, estamos tentando antecipar para o mês de maio”, conclui, lembrando que os produtores precisam da autorização fornecida pela Epagri e análise de solo dos últimos dois anos para ter acesso aos programas.

## ▶▶ INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL

## SC terá centro de dados estratégico para auxiliar o agronegócio

O Observatório do Agronegócio Catarinense prevê iniciar suas operações ainda este ano e trará dados estratégicos para produtores rurais, técnicos e lideranças do setor produtivo. O projeto, liderado pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural e Epagri, funcionará como uma central de informações para embasar a tomada de decisões e acompanhar o desempenho do agro de Santa Catarina.

“O Observatório do Agronegócio Catarinense é um grande projeto e mais uma vez Santa Catarina demonstra seu pioneirismo. Reuniremos em um só local as principais informações

sobre o agronegócio do Estado, dados atualizados, análises de nossos técnicos e tudo o que possa apoiar os produtores rurais e lideranças na tomada de decisões e análise dos cenários do mercado. É informação de qualidade e acessível para todos”, ressalta o ex-secretário Altair Silva.

O Observatório vai concentrar em um só local as informações e análises de dados relativos à produção agropecuária, mercado, comércio exterior, comércio interestadual, agroindústrias, desempenho do agronegócio, infraestrutura de produção, crédito rural e dados regionalizados. Os índices estarão disponíveis em uma plataforma online

que poderá ser acessada por produtores rurais, técnicos, lideranças e membros do Governo do Estado para embasar a tomada de decisões.

Para construir o Observatório, a Epagri/Cepa irá reunir os dados disponíveis na Secretaria da Agricultura, Epagri, Cidasc, Ceasa, entidades do setor produtivo, além da integração com bancos de dados estaduais e nacionais, e dará atenção especial para a análise desses números. A intenção é construir inteligência a partir de dados e indicadores. O projeto prevê a aquisição de equipamentos, capacitação de funcionários e a criação de novos sistemas e aplicativos.



Treoxin®

Tx

## O TRATAMENTO RESPIRATÓRIO COMPLETO COM APENAS UMA ÚNICA APLICAÇÃO



Baixo volume de aplicação. Mais economia.



Saiba mais: [treoxin.com](http://treoxin.com)



## ▶▶ VISITANTES PREMIADOS

# Produtores que visitaram stands da Copérdia e Bayer no Tecnoeste ganharam prêmios

Produtores que visitaram o espaço UBS Sementes Copérdia os stands das marcas Bayer, AGROESTE, AGROCERES, e DKB durante o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, ganharam um cupom para concorrer a três prêmios ao final da feira.

Milhares de produtores preencheram cupons e no terceiro dia foi realizado o sorteio cujos ganhadores foram estes; Primeiro prêmio 1 televisor Smart 43 polegadas para Valdenei Antônio Cergnato, de Videira. Segundo prêmio, 1 JBL Bomboombox para Sérgio Roberto Romam de Vargem Bonita, e terceiro prêmio 1 JBL Charge 5 para Érico de Moura de Viadutos, RS.

De acordo com o representante comercial da

Bayer, Ivan, a iniciativa do sorteio de prêmios realizado no 16º TECNOESTE, teve como objetivo valorizar e contemplar a visita dos amigos e produtores rurais nos estandes das marcas Bayer (Bayer Crop science, Agrocere, Agroeste e Dekalb) e Sementes Copérdia. “Dessa forma, além de concorrer aos prêmios os produtores ainda puderam ficar por dentro das melhores inovações e tecnologias em sementes de soja e milho”, afirmou.



**Valdenei Antônio Caregnato de Videira ganhou o 1 prêmio uma TV Smart AOC 43”**



**Sérgio Roberto Romam de Vargem Bonita ganhou o 2 prêmio um JBL Bomboom Box2**



**Érico De Moura de Viadutos ganhou o 3 prêmio um JBL Charges 5**

## ▶▶ PUJANÇA

# Cooperativas catarinenses faturaram R\$ 67,9 bilhões em 2021, 37,3% a mais que 2020



As 255 cooperativas filiadas à Organização das Cooperativas de Santa Catarina (OCESC), de diversos segmentos tiveram uma receita operacional bruta de R\$ 67,9 bilhões em 2021 registrando um crescimento de 37,32%, ou seja, mais de oito vezes a expansão do PIB brasileiro do ano passado (4,6%).

O levantamento é da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC). O agronegócio, mais uma vez, foi a locomo-

**LUIZ VICENTE SUZIN**  
presidente da Ocesc

tiva na geração de empregos, renda e produção de riquezas e contribuiu com 72% das receitas globais do sistema.

As receitas totais por ramos foram de R\$ 48,7 bilhões para as 48 cooperativas agropecuárias; R\$ 8,7 bilhões para as 65 cooperativas de crédito; R\$ 5,9 bilhões para as 31 cooperativas de saúde; R\$ 1,6 bilhão para as 39 cooperativas de infraestrutura; R\$ 1,4 bilhão para as 16 cooperativas de consumo e R\$ 1,3 bilhão para as 43 cooperativas de transporte. Outras 13 cooperativas de trabalho, produção de bens e serviços faturaram R\$ 27,6 milhões.

A carga tributária não poupou as cooperativas. Em 2021 elas recolheram R\$ 3,4

bilhões aos cofres públicos em impostos sobre a receita bruta, um crescimento de 26,5% em relação ao exercício anterior.

A evolução da geração de contribuições sobre a folha de pagamento foi de 28% em 2021, atingindo R\$ 1,1 bilhão.

O presidente da OCESC enfatizou que as cooperativas catarinenses deram uma contribuição essencial para a retomada da economia em 2021. “O ano foi difícil em razão do combate à pandemia, mas as cooperativas em nenhum momento deixaram de operar. Mantiveram ininterruptamente as atividades e, em sua maioria, continuaram com os programas de expansão e investimentos”, afirmou Luiz Vicente Suzin.

# KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polissulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

## ▶▶ PARTILHA

# Sobras de 2021 do Sicoob Crediauc já estão na conta

Valores foram integralizados a cota capital dos cooperados no dia 31 de março

No dia 31 de março, o Sicoob Crediauc depositou na conta dos seus mais de 60 mil cooperados os valores correspondentes as sobras líquidas do exercício 2021, já descontadas as destinações estatutárias obrigatórias. O montante de R\$ 14.588.606,22 foi distribuído seguindo a proporcionalidade da movimentação financeira do cooperado

e os critérios de divisão aprovados em assembleia homologatória, ou seja, saldo médio em conta corrente (25%), aplicações financeiras (60%) e os juros pagos nas operações de crédito (15%). Atendendo outra medida também aprovada em assembleia, os recursos foram todos integralizados a cota capital dos associados.

Somando os valores depositados em 31 de dezembro de 2021, referentes aos juros da cota capital (R\$ 2,6 milhões) com as sobras líquidas disponibilizadas em 31 de março de 2022, o cooperado do Sicoob Crediauc teve como retorno no último período, mais de R\$

17 milhões.

Para o presidente da cooperativa, Paulo Renato Camillo, o gesto de devolver aos associados parte daquilo que eles investiram na instituição é a prova cabal de que o cooperativismo promove inclusão e justiça financeira na prática. “Ao contrário de outras instituições financeiras que enxergam o cidadão como um mero cliente, a cooperativa trata esse mesmo cidadão como dono, proporcionando que ele tenha voz nas decisões tomadas e participe da partilha de todos os resultados obtidos”, explicou o gestor.

Camillo manifestou a satisfação de poder estar



devolvendo aos associados valores consideráveis, tendo em vista, o momento delicado e as incertezas vivenciadas na economia do país. “Os desdobramentos do período pandêmico trouxeram muitas incógnitas, porém, com o auxílio da nossa Governança Corporativa, procuramos trabalhar de forma

equilibrada, analisando criteriosamente o cenário e tomando as decisões mais coerentes e cabíveis para a ocasião. Assim, colhemos o resultado positivo que pôde ser compartilhado com os integrantes do nosso quadro social e isso nos deixa muito felizes”, finalizou Camillo.

## NÚMEROS PARA SE

### ORGULHAR

## 2021



ERRATA - Um erro de digitação provocou a divulgação incorreta nesse espaço, de parte dos números alcançados pelo

Sicoob Crediauc no ano de 2021. Feitos os devidos ajustes, segue o resultado oficial:



**55** Milhões em sobras brutas

**1.9** Bilhão em Ativos

**59.3** Mil Associados

**1.4** Bilhão em depósitos totais

**1.4** Bilhão em operações de crédito

**106** Milhões em Cota Capital

**499** Milhões no crédito rural

**304** Milhões em economia para os cooperados

## PUBLICAÇÕES LEGAIS

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
de Associados do Alto Uruguai Catarinense  
SICOOB CREDIAUC/SC**

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC  
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

**PUBLICAÇÕES LEGAIS  
BALANCETE MENSAL | 31/03/2022**

**ATIVO** Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	2.065.101.086
Caixa e Equivalentes De Caixa	616.501.405
Instrumentos Financeiros	235.093.394
Operações de Crédito	1.198.089.944
Outros Créditos	14.043.346
Outros Valores e Bens	1.372.997
Permanente	45.359.351
Investimentos	28.015.673
Imobilizado de Uso	17.044.107
Intangível	299.570
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>2.110.460.437</b>

**PASSIVO** Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.868.662.247
Depósitos	1.225.990.769
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	264.404.279
Relações Interfinanceiras	335.613.592
Relações Interdependências	1.690
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.030.257
Outras Obrigações	38.621.660
Patrimônio Líquido	241.798.191
Capital Social	122.449.294
Reserva de Sobras	106.687.371
Resultado do Ano Corrente	12.661.525
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.110.460.437</b>

Balancete Mensal - Período: 01/03/2022 a 31/03/2022

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/03/2022**

Valores em reais

Descrição	03/2022	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	23.207.050	62.133.214
Operações de Crédito	16.112.456	43.949.241
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.190.245	5.574.456
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.375	7.627
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.896.975	12.601.891
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(14.213.702)	(37.951.755)
Operações de Captação no Mercado	(10.940.709)	(28.698.804)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.454.559)	(4.607.945)
Provisão para Operações de Créditos	(1.818.435)	(4.245.006)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.993.348	24.581.460
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(3.280.022)	(8.352.965)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	725.324	2.171.201
Rendas (Ingressos) de Tarifas	879.609	2.051.076
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.582.387)	(7.712.188)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(2.707.813)	(7.257.313)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(74.020)	(188.570)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.220.959	4.399.194
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(443.442)	(1.383.631)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(46.410)	(46.410)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(251.842)	(386.324)
Resultado Operacional	5.713.326	16.228.494
Outras Receitas e Despesas	862	140.271
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	1.761
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(596)	(596)
Outras Receitas	78.762	342.918
Outras Despesas	(77.304)	(203.812)
Resultado Antes da Tributação e Participações	5.714.189	16.368.765
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(27.523)	(91.586)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(17.917)	(55.912)
Participações nos Resultados de Empregados	(658.963)	(2.002.384)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	5.009.786	14.218.884
Juros ao Capital	(605.858)	(1.557.359)
<b>Sobras/Perdas Líquidas do período</b>	<b>4.403.928</b>	<b>12.661.525</b>

Paulo Renato Camillo  
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira  
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

► SICOOB CREDIAUC

# Fundo Social terá mais recursos em 2023

**Em assembleia, cooperativa altera regras para atingir um número ainda maior de entidades e aumentar o aporte de recursos**

Em recente declaração dada na realização das assembleias promovidas pelo Sicoob Crediauc no mês de março (AGOE), o secretário da cooperativa Igor Dal Bello anunciou mudanças nas regras e no volume de recursos a serem aportados no Fundo Social da instituição. Ao prestar contas sobre os valores repassados em 2021, ele afirmou que, a cooperativa atendeu 46 projetos sociais nos segmentos Educação, Saúde, Esportes, Segurança, Cultura e Meio-Ambiente, um investimento que chegou à casa dos R\$ 117 mil.

Segundo o gestor, que também coordena o programa, “o critério estabelecido para a distribuição dos re-

ursos do Fundo Social em 2022, permanece o mesmo. A excepcionalidade é que, além dos recursos previamente definidos (0,5% das sobras brutas) serão acrescidos os valores residuais de 2021 que não foram utilizados no período, perfazendo um total de 439 mil reais”.

Dal Bello adianta que para o ciclo que terá início em janeiro de 2023 já está certo de que a cooperativa irá abranger mais entidades e disponibilizar mais dinheiro para as instituições participantes. “Nossa proposta de aumentar o percentual a ser destinado aos projetos sociais foi aprovada em assembleia, sendo assim, ao invés de 0,5% como é atualmente, a cooperativa irá dispor de 1% das suas sobras brutas para esta finalidade”, comentou.

O secretário adiantou que, dentre as adequações a serem implementadas ainda em 2022, destacam-se os novos eixos temáticos. “Vamos inserir mais três segmentos aumentando o leque de possibilidades no momento das solicitações já

para este ano. Além dos seis tópicos já existentes, também poderão ser inscritos projetos nas áreas de Assistência Social, Inovação Social e Ações Emergenciais”, concluiu.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, acredita que com a remodelação do Fundo Social, a cooperativa vai dar um salto ainda maior no cumprimento do seu propósito de promover justiça financeira e de fazer valer, na prática, o 7º princípio do cooperativismo, o interesse pela comunidade. “Certamente, teremos mais entidades interessadas e mais recursos alocados para atender as inúmeras necessidades que se apresentam no cotidiano das pessoas. Vamos ter muito mais demanda, é verdade, porém, esse será um trabalho adicional gratificante que irá compensar o nosso esforço”, completou



o gestor.

Os interessados em receber os recursos do Fundo Social do Sicoob Crediauc em 2022 e saber mais detalhes do programa, podem acessar o regulamento clicando no link: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob-crediauc/fundo-social>.

As entidades terão acesso as regras, a lista da docu-

mentação necessária para proceder o pedido, os valores mínimo e máximo disponíveis por entidade, prazos de inscrição e definição dos projetos aprovados e a data para a liberação dos recursos. Os proponentes deverão encaminhar as solicitações junto as agências do Sicoob Crediauc onde possuem suas contas ativas.

## ► TECNOLOGIA NO CAMPO

# Copérdia fomenta o uso de novas técnicas para melhorar de eficiência nas propriedades

O emprego das tecnologias (voltadas às propriedades rurais) há tempos deixou de ser apenas uma tendência, passando a ter uma configuração de realidade no cotidiano de muitos produtores.

A Copérdia vem fomentando a introdução desses mecanismos para melhorar os resultados das atividades, reduzindo custos, diminuindo a mão de obra e alavancando os níveis de produtividade. O aparato tecnológico permeia todas as atividades desenvolvidas pela cooperativa, estando plenamente alinhado à estrutura de negócios, bem como ao planejamento de investimentos necessários para melhorar o nível de eficiência de uma propriedade.

Para o diretor-geral da cooperativa, Flávio Zenaro, um dos destaques que vem ganhando atenção nos últimos anos é o crescente investimento em energias sustentáveis como forma de suprir demandas. “Cada vez mais, os recursos pesarão nos custos de produção. Então, o produtor precisa

ter consciência de produzir sob um regime mais rígido de condução do meio ambiente”, explica.

Além disso, outro aspecto levantado por Zenaro é a elevação da necessidade por alimentos em nível mundial. “Por outro lado, vamos ter uma pressão cada vez mais para reduzir a emissões de carbono”, lembra, pontuando que a introdução de tecnologias do campo é essencial para facilitar essas transformações.

O diretor também destaca o funcionamento de equipamentos como drones, câmeras, sensores e satélites no dia a dia da produção. “Todas essas tecnologias estão sendo empregadas de maneira maciça nos processos produtivos, fazendo com que tenhamos coleta de informação em tempo real”, ressalta.

## A preparação do produtor

O resultado desse emprego, para Zenaro, está na melhor tomada de decisão por parte dos produtores, amparados por inovações que fazem a diferença em todas as etapas. A gente precisa aderir as tecnologias sempre com o treinamento pessoal. A tecnologia depende da relação com o ser humano. Cada vez mais, o produtor (ou filhos de produtores) necessitarão de uma preparação para a utilização desses novos recursos disponíveis. O processo tecnológico é contínuo, nunca para”, observa.



Diretor-geral da Copérdia, Flávio Zenaro

## Um novo jeito de pensar a propriedade

O diretor-geral da Copérdia, acrescenta que os avanços tecnológicos estão mudando a forma de analisar os níveis de eficiência de uma propriedade. “Nós vamos trabalhar muito fortemente daqui para a frente em capacidade da unidade produtiva. Antigamente, olhava-se uma propriedade como um todo, observando receitas, despesas e

rentabilidade. Com o passar dos anos, essa análise passou a ser feita por atividade (suíno, gado, lavoura...). A partir de agora, essa avaliação passa a ser feita por animal. Quanto é a rentabilidade de um frango, de um suíno, de um bovino, bem como de uma planta. Esse é o nível de eficiência que se imagina que vamos chegar a medir”, pontua.



# Mãe é amor em todo o lugar

No campo,  
na cidade, na família,  
na liderança, à frente  
de propriedades  
e onde mais ela desejar.

Feliz Dia das Mães!

  
COPÉRDIA